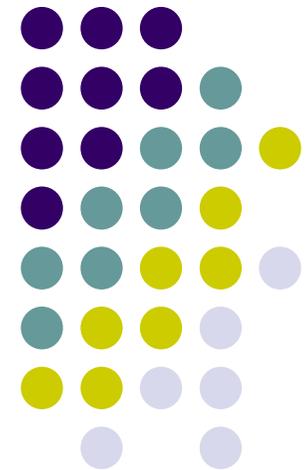


Controle da terminologia e a qualidade : percepções dos bibliotecários

Alda Lima da Silva
<limalda@hotmail.com>
Rio de Janeiro

2012



Introdução



- Entendemos a catalogação como atividade emblemática e necessária que alimenta todo o fluxo informacional.
- O aporte da tecnologia para o processamento e a visibilidade do fazer bibliotecário.
- O SIBI/UFBA
- O processamento técnico nas bibliotecas da UFBA



Revisão de Literatura

- A modelagem de padrões
- FRBR – Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos
- RDA - Recursos para Descrição de Acesso
- Normas - qualidade

Materiais e métodos



- O universo da pesquisa compreendeu 04 bibliotecas universitárias.
- População 09 profissionais
- Instrumento com questões abertas e fechadas
- Análise qualitativa



Resultados parciais

- Implicações do trabalho em rede
- Inserção de novos registros de autor e títulos
- Possibilidades do sistema adotado
- Educação continuada

“A atividade de processamento técnico é importantíssima, na medida em que é responsável pela análise e descrição do material bibliográfico a ser incluído no acervo da UFBA. Deve ser realizado por profissionais treinados e competentes sob pena de não identificar as obras existentes, tornando-as indisponíveis para os usuários locais e remotos.” (Bibliotecário 6).

Considerações parciais



- Pessoal e profissionalmente o estudo foi importante.
- É preciso repensar a prática para fazer mais e melhor
- Os bibliotecários tem algo a dizer, e o manifestado desejo de cursos e atualizações abre a possibilidade de capacitação desses profissionais
- É fragante a necessidade de padronizar, divulgar e normatizar as práticas adotadas pelo SIBI/UFBA no tocante ao controle da terminologia.

Referências



- BABIUFBA NEWS. Salvador: UFBA. Departamento de Processamento Técnico, n. 1, set. 1997. 2 p.
- CAMPOS, M. F. **Controlo de autoridade**: novos contextos e soluções. Disponível em: < <http://purl.pt/331/docs/comunicacao/controlodeautoridade.doc> > Acesso em 12 jul. 2012.
- DECLARAÇÃO de princípios internacionais de catalogação. Tradução de Lídia Alvarenga e Márcia Milton Vianna. IFLA Cataloguing Section, 2009. Disponível em:
< http://www.ifla.org/VII/s13/icp-2009_pt.pdf > Acesso 5 jul. 2012.
- LUBISCO, Nídia Maria Lienert, ABRAMO, Vera Lélia. **Racionalização de recursos no setor biblioteca**: documento para discussão. Salvador: UFBA, 1997. 11 f.
- LUBISCO, Nídia Maria Lienert, VIEIRA, Sônia Chagas (org.). **Biblioteca universitária brasileira**: instrumento para seu planejamento e gestão, visando à avaliação do seu desempenho. Salvador: EDUFBA, 2009. 59 p.
- MEY, Eliane Serrão Alves, SILVEIRA, Naira Chistofolletti. **Catalogação no plural**. Brasília: Brique de Lemos, 2009. 217 p.
- MEY, Eliane Serrão Alves. **Algumas questões sobre o ensino da representação descritiva, ou a catalogação na berlinda**. 2005. Disponível em:
< <http://www8.fgv.br/bibliodata/geral/docs/texto> > Acesso em: 11 jun. 2009.
- MODESTO, Fernando. O formato RDA reformata a formatação do formato bibliográfico e a reforma do catalogador não reformado. 2011. Disponível em: < http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=609 > Acesso em 5 jul. 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Sistema de Bibliotecas. **Proposta preliminar de modelo para organização e gestão da rede de bibliotecas da UFBA**. Salvador: UFBA, 2002. 13 f.